

(Editor)

F. E. SALGUEIRO

ASSINATURAS

Ano 1000 Cent.
Semestre
Trimestre 13

(PAGAMENTO ADIANTADO)
AVULSO, 1 CENTAVO

O Virosccas

(Ridendo castigat mores)

SEMANARIO IMPARCIAL COM PRETENÇÕES A HUMORISTICO

Proprietario, director e administrador: — ARNALDO JULIO MARTINS

Redacção e administração: — Rua da Avenida, n.º 6 — Composição e impressão: Tipografia Caldensa de José da Silva Dias — CALDAS DA RAINHA

PUBLICAÇÕES

Anunciam-se todas as publicações de que se receba um exemplar

Accepta-se toda a colaboração, desde que não fira a nota publica nem ofenda susceptibilidades, não se desenvolvendo porém os originaes, ainda que não sejam publicados.

NÃO DEVERIA HAVER CARNAVAL

Os jornais da capital tem publicado varios alvitre's sobre o carnaval d'este ano, sendo quasi todos unanimes em declararem que este ano os folguedos das ruas não deveriam ser prometidos, ficando reduzidos aos teatros!

Nós iremos mais além, este ano até nos teatros se passava bem sem ele.

O veu da tristesa que cobre quasi todos os paes não pôde causar alegria, senão em meia dúzia de pessoas desprovidas de bom senso.

O nosso país está vendo partir para Africa milhares de homens, que representam milhares de familias, nas regiões africanas o nosso sangue já começou a ser derramado, nestas condições como poderá haver vontade de rir?!

A crise é horrivel, os pobres lutam com as maiores dificuldades, os generos alimenticios estão elevadissimos, temos perante nós talvez a falta de pão, de bacalhau, de assucar, etc., principais viveres das classes menos abastadas, como se poderá pensar no carnaval?!

O carnaval, compreende-se em uma sociedade rica, em que a alegria é o riso nasçam expontaneous, mas em um meio onde reina a tristesa e as lagrimas como se poderá ter vontade de rir?!

Este ano não deveria haver carnaval, o nosso país atravessa uma quadra de tristesa, bem pouco propria para vermos uns pobres diabos com mascara, a dizerem toda a casta de sandices, e a rirem-se, com certeza, sem vontade, pois quantos terão parentes seus nos sertões africanos a lutarem com os horrores da guerra!

Acabem com o carnaval, o tempo não está para se ter vontade de rir!

Isso explica-se

Não nos admirámos nada, quando outro dia nos disseram que o nosso presado amigo e assinante sr. Paulino Figueiredo (vulgo dos caracoes) não tem achado graça nenhuma ao «Virosccas».

Mas que grande novidade. Enquanto ele nos não obsequiar com a sua espirotuosa colaboração, repleta de fina verve, nunca o nosso jornal poderá ter graça nenhuma.

O que é um burro...

(A algum...)

Cá estou eu que por ser grande casmirror, Trabalho dia e noite como um burro!

Um burro é um animal com teimosia, Mas embora teimoso tambem lida, Carregando com fardos ganha a vida, Trabalha como um moiro todo o dia.

Não é besta madraça (que heresia!) Trabalha p'ra que alguém lhe dê guarida, Não anda a vadiar pela Avenida, Nem pede papa à maia, nem à tia...

Ao vêr quanto é honroso o trabalhar, Por burros sempre tive grande apreço; Não passa um burro a vida a mandriar

Anda daqui p'ra ali por qualquer preço, Por isso não é facil encontrar Um burro como um burro que eu conheço...

Artur Arriegas

Contado não se acredita!

E' assombroso!
E' fantastico!
E' unico!
Custa a crêr mas é verdade!
Mas quem olha por essas coisas, que afinal não vê nada?!

Fez no dia 26 tres mezes!
Parece impossivel mas não é! Ainda está inseppulo o cadaver d'aquelle sujeito que faleceu repentinamente no dia 26 de Outubro de 1914, no Hotel Lisbonese, legando toda a sua fortuna á junta de paróquia em que fallecesse!

Quer-nos parecer que sai certo o que dissemos no nosso n.º...

A junta de paróquia, como não pode receber a herança, seão por morte de duas parentes do finado, atuais depositarias da mesma, tem o cadaver de conserva á espera que elas morram para ter assim, o legado garantido!

E não ha um raio!...

Uma explicação

Mais uma vez vimos dizer ás pessoas a quem nos referimos no nosso jornal, que nada dizemós com o intuito de ofender, mas simplesmente por brincadeira; nada mais.

Ha mesmo alguns snellos que não sabemos a quem se referem, mas que publicamos por serem ditos por pessoas de confiança e por vermos que nada tem que possa ofender.

No entanto diremos mais uma vez que: Quem se pica, cardos come.

O genio e a virtude, são como os diamantes, brilham mais quando engastados com simplicidade.

SEM BINOCULO

na recita dos caixeiros

Aquela grande invenção do Grande Inventor estava mesmo a pedir pano encharcado naquella coisa que nós sabemos!

—Os interpretes do Grande Inventor estavam todos com fraqueza! Foi preciso estar a instiga-los para falarem alto.

—E se o ponto os não segurasse estendiam-se todos. Era enterro de primeira classe com beclinda a seis parelhos.

—O José Abreu pregou-nos cada susto no Tio Padre. Julgámos por vezes que se ia a estender, mas segurou-se sempre a tempo. Parabens!

—Oh! José Frois! Essa coisa de estar sempre a rir faz um efeito pessimo.

—O João Serafim precisa estudar mais os gestos. Em teatro o gesto é uma das coisas mais importantes! Parecia um automato (sem ofensa).

—E' verdade! Como é que no segundo acto do Tio Padre, sendo a acção passada á 1 hora da noite, estava a scena tão clara sem candieiro algum, o José Abreu peude ler uma carta, os personagens andavam como se fosse dia, etc.?

—A Fernanda fartou-se de largar paulitadas. Mas esta coitada não tem a culpa, o que precisava era que a ensinassem.

—O Paulino foi aquecendo pouco a pouco, e só no ultimo acto é que fez o seu papel regularmente. O que porém nos deu no góto foram os caracoes a dar, a dar!

—Não repararam para as orelhas do Carlos Silva, quando estava a réger a tuna? Pareciam dois pimentões!

—E as caras de algum execcutantes, a espremerem-se muito e a fizerem caretas!

—A Flammontea apesar de vir da festa de S. Braz não fez má figura. Vá lá!

—Na primeira comedia, o contra-regra tinha as portas sempre fechadas, naturalmente estava com medo que os interpretes compreendendo o fiasco que estavam a fazer, se raspassem!

No S. Braz

Na segunda-feira na festa de S. Braz de Tornada, um grupo de meninas das Caldas, andava-se rindo á custa das pobres saloias.

Porem uma delas a quem disseram: Oh! menina, olhe o lenço—volta-se e entre outras coisas que lhes disse mandou-as á m.,... perdão, áquela parte que nós sabemos!

Bem feito!

? O VIROSCAS ? no carnaval

A toilette é para a mulher mais do que uma occupação, é uma companhia.

A Rainha 111. 7. 1. 1.

DE RASPÃO

Uma fita ignobil!

Ha três dias tive que ir a Lisboa; olha, querido leitor, que faz bem ver gente diferente, ir aos teatros, enfim passar umas horas na pandega, com a permissão da minha senhora.

Como já tivesse visto o que os cartazes dos teatros anunciavam, fui ao Salão da Trindade ver uma fita chamada *Pousada Sangrenta*.

Fiquei pasmado como pôde haver uma empresa com tão pouco escrupulo moral, e um público que possa assistir a tais scenas repugnantes!!! A fita resume-se apenas a uma série de crimes praticados pelos donos da pousada nos desgraçados hospedes que lá pernottam. Não se pôde calcular que espécie de crimes a fita é uma perfeita escola de novos assassinos!

Esta fita segundo nos disseram foi reprovada pelos outros salões por inioral e perigosa, mas esta nova empresa não se importando com escrupulos, apresenta-a com grandes reclamos!

Para que serve a autoridade?!
As pessoas de senso saiam indignadas, e com razão, pois é uma fita ignobil.

Eu não dormi toda a noite, e quando cheguei aqui às Caldas e vi o Carlinhos até pensei que este bondoso rapaz corria atrás de mim com uma fita para me tirar os olhos, como lá vi na fita! Credo!

MIGUEL DA PONTE

Pois sim, ralem-se!

Vários jornais o tem alvitrado, e até nós o dizemos hoje em fundo, não devia haver carnaval este ano, principalmente nas ruas.

Pois em Lisboa já estão afixados os costumes editais regulando o serviço da policia e o curso de cartagens!

E' bem certo o ditado: «tristes não pagam dividas».

Os francezes é que dizem bem: *Les portugais sont toujours gais!*

Carnaval

No Teatro Pinheiro Chagas realisam-se nas tres noites de Carnaval, grandiosos bailes de mascaradas que serão abrilhantados por um grupo musical composto de artistas da Nova Filarmonica Caldense.

Os bilhetes encontram-se á venda no estabelecimento de louca de V.ª de Angelo Marcelino Garcia.

—Conforme noticiámos realisam-se tambem bailes nas tres noites no Ciclo-Club, no Club de Recreio e na Associação dos Caixeiros.

Todos estes bailes prometem estar muito animados, sendo já grande o numero de inscrições.

Progresso de caranguejo

A Praça da Republica esteve uns dias ás escuras; parecia uma câmara ardente (salvo seja)!

Sabem porque? Porque se estava á espera que chegassem umas novas lampadas de maior intensidade e mais económicas de que os arcos que lá estavam. Para que diabo fariam os arcos sem cá estarem as lampadas, é que nós não podemos compreender?

Foi talvez por regra de economia!

O THALASSA

Recebemos e agradecemos a visita deste presado colega da capital, em cujas paginas de caricaturas se admiram esplendidos trabalhos de Jorge Colago, repletos de fina verve.

Teatro Pinheiro Chagas

Companhia Carlos de Sousa

Realisou-se na quinta-feira a estreia desta companhia, subindo á scena a magnifica peça em 1 acto de Marcelino Mesquita «O Tio Pedro» e a fina comedia em 3 actos, de C. Armando Sousa «Guerra ás sogras».

O reduzido espaço de que dispomos nos permite entrar em pormenores e por isso apenas diremos que o desempenho foi excelente da parte de todos os interpretes, merecendo especial referencia Carlos de Sousa que em dois papeis diametralmente opostos, se revelou um artista digno da fama de que vem precedido.

Hoje representa-se a celebre peça em 4 actos, traducção de João Soler «João José» em que Carlos de Sousa tem um notavel trabalho artistico.

Era de esperar

O teatro, na quinta-feira, apesar dos preços reduzidos, havendo lugares desde 13 centavos, estava ás moscas.

Já esperavamos isto!
Se fosse um baile nos bombeiros ou na Convallescença a 20 centavos, caía lá o poder do mundo!

O que é a educação dum povol

Livral!

Oh! meninos!
E um cidadão pacifico apanhar uma sogra como a da *Guerra ás...* ditas?!

Era caso para a gente se deitar debaixo dum comboio!

Tarenegol!!!

? O VIROSCAS ?
no carnaval

PARA RIR

Ao deitar na cama.
Entre mãe e filho:

—...o pão nosso de cada dia nos dá hoje com manteiga.

—Oh! filho, olha que o Padre Nosso não é assim!

—A mamã bem sabe que eu não gosto de pão seco!

—O' avósinha, ainda pode morder coisas duras?

—Eu não, pequeno, já não tenho dentes.

—O' avósinha, guarde-me estas nozes.

—O' José, vai á estação ver a que horas parte o último comboio para Lisboa.

O' erriado parte a toda a pressa e volta ao fim de três horas e meia.

—Então ainda agora vens?

—O' patrão não me mandou ver quando parti o último comboio para Lisboa? Pois não ha ainda um quarto de hora que ele saiu da estação.

«Rafael Bordalo Pinheiro»

Este opusculo de Alfredo Pinto (Sacavem), cujo custo é de 20 centavos, encontra-se á venda nesta vila na papelaria José Dias.

Expediente

A todas as pessoas a quem enviamos, pela primeira vez, o nosso jornal, pedimos a fínese de no-lo devolver, caso não desejem honrar-nos com a sua assinatura.

Estamos...

—Estamos sim senhor. E nunca deixámos de estar, enquanto o diabo sair do céu! Mas então a gente havia de deixar de estar? E' o deixas!

—Querem vomeces saber o que ha dias succedeu a um cidadão pacifico, que estava deitado na sua cama? Sim, na sua dele, podera ser na minha! Não que na minha estava eu com toda a certeza! Mas vamos ao resto da historia.

Este meu amigo, a quem me refiro, dormia a sono solto, quando um outro cidadão, tambem meu amigo, ás 5 horas da manhã chegou á janela e bateu de rijo, nos vidros, começando a dizer em voz grossa: *Estamos... agora é que estamos...* etc.

Mas que grande espiaga; acorda a visinhança e o pobre diabo que estava a dormir tão descansado, teve de levantar-se para lhe abrir a porta.

Pois então; um cidadão para ser uma cara unhasa assim é que deve lerar.

—Ora vejam lá se *estamos* ou não? Mas ainda dizem que não *estamos*!

Ora essa, pois agora é que *estamos*.

Oh! se *estamos*.

—Querem saber outra dum que ainda está mais do que eu! Eu lhes vou dizer meus caros leitores e leitoras, que tambem as tem o *Viroskas*, este lindo jornal, este impagavel jornal, que não ha outro como este, poderá haver melhor mas tão bom como este é que não ha, porque se houvesse é que ainda estávamos mais, mas vamos ao assunto:

Ora calculem os presados leitores... e leitoras (arre qu' é burro!) que um certo individuo, não digo o nome para o não envergonhar, foi ha tempo a casa duma certa pessoa e, catrapus, caiu á entrada da porta e escanguihou os queixos; o que é para admirar é que esse defeito já é antigo, já lá vem detraz!

—E então que dizem a isto? Este fulano está ou não está? Está é que nunca já mais em tempo algum deixa de estar, mas a hora já vai adiantada e Vocelencia tambem já está saturado de tanto disparate em tão pouco tempo, e por isso dou este por findo.

Mas espera!
Eu tenho estado para aqui a dizer que *estamos* e não deixamos de estar, mas não disse ainda o quê!

Querem saber o que é?

E' o estíbilho que agora predomina nas Caldas!

Estamos...!

Um que tambem está.

Quem seria?

Vieram dizer-nos que no domingo ultimo, um conceituado comerciante, andava pelas ruas com uma peúga branca caída pela bota como se fosse uma polaina.

Ainda não conseguimos saber quem fosse.

O "Viroskas," no Carnaval
Aos nossos colaboradores

Todas as produções para este numero devem ficar em nosso poder até ao dia 9 inclusive, sem o que não poderão ser publicadas.

Desde já prevenimos que não publicaremos quaisquer originaes que sejam demasiadamente porcos ou pornograficos.

«Mãos frias coração quente»
Acho certo este rifaio:
Os dedos tenhosos de neve;
Mas a arder o coração.

Caldas ha 22 anos

(Do Tentativa de 18 de Agosto de 1892).

Concerto.—Realizou-se no sabbado ultimo, no Club Recreio d'esta villa, um concerto em beneficio do hospital civil de Santo Izidoro, a que assistiram Suas Magestades e Alteza. O grande salão estava repleto, vendo-se ali o que ha de mais distincto na nossa primeira sociedade. Tomaram parte no concerto o antigo sexteto Quilez e as Ex.^{mas} Sr.^{as} Viscondessa de Santo Amaro, D. Margarida Vargas, D. Palmira Folque Feijão e os Ex.^{mos} Sr.^s Padre Antonio d'Almeida, Marquez de Fronteira, Mendes d'Almeida e José Afonso.

Falecimento.—Faleceu hoje, ás 2 horas da manhã, o honrado e benquista comerciante d'esta praça, sr. Joaquim da Silva Ribbas.

A sua Ex.^{ma} familia enviámos os nossos sentidos pesames.

(Do Tentativa de 8 de Setembro de 1892)

Diversas.—Chegou no sabbado a esta villa, acompanhado de s. ex.^{ma} familia, o nosso estimado assignante, o sr. Carlos Candido dos Reis, capitão tenente da armada.

No dia 2 do corrente, deu a luz, com felicidade, uma criança do sexo masculino, a esposa do nosso particular amigo e colega de redacção, sr. Arthur Ferreira Neto. As nossas felicitações.

A delirance d'uma virgem

Uma companhia ambulante dava uma representação onde certa actriz fazia o papel de virgem. Num dos intervalos, e já quando o publico se impacientava pela demora saiu o ponto do buraco e anunciou:

—Com o maior pesar informo o respeitavel publico de que o espectáculo não continua porque a virgem acaba de dar á luz um robusto menino.

Um filósofo árabe diz-se que a mulher é uma cana de pesca. Esclarece o pensamento, acrescentando:

- Os olhos, são o anzol.
- O sorriso, a isca.
- O amante é o peixe.

? O VIROSCAS ? no carnaval

Mais vale ser pobre que tólo, porque o pobre tem necessidade de dinheiro e o tólo de entendimento.

Os melhores romances:

Amores de Principe
OU
Misterios dum tumulo
OU
A Mascara de Bronze
OU **AMORES DE PIRATA**

10 centavos o tomo mensal

Pedidos á Bibliotheca Social Operaria, rua da Barroca, 107—Lisboa.

Se tens mulher formosa não convides os amigos para jogarem as cartas em tua casa. O trunfo é paus.

Diversões

Theatro Pinheiro Chagas

Com uma casa regular, realisou-se na segunda-feira ultima a annunciada recita promovida pela Associação dos Caixeiros e pela Nova Filarmonica Caldense.

Abriu o espectáculo uma tuna-orquestra de 40 executantes que executou primorosamente os tres numeros do programa, sob a habil regencia do distinto amator sr. Carlos Silva, o qual mais uma vez se revelou um musico distinto, conseguindo elevar a tuna a um ponto em que jamais se viu, pelo que recebeu fartos e justos aplausos.

Na parte dramatica destacou-se José Abreu no papel de Tio padre, sendo o desempenho desta comedia bastante correcto da parte dos demais interpretes. Devemos dizer em abono da verdade que lastimamos de veras o desagrado com que foi acolhida a comedia «O Grande Inventor», mas não podia ser doutra forma pois que a começar pela escolha da peça e a acabar no desempenho, foi tudo uma verdadeira calamidade.

Como porém a má impressão causada por esta peça foi desvanecida pela que se seguiu, «O Tio Padre», o publico saiu mais ou menos satisfeito.

No salão da 1.^a ordem executou alguns trechos musicais, durante os intervalos, a Nova Filarmonica Caldense, sob a regencia do illustre amator sr. Salvador Fausto de Sousa, o qual foi bastante aplaudido.

No final dos actos houve chamadas especiais a José Abreu, ao ensaiador sr. dr. Avelar, ao ponto sr. Aires Sampaio, etc.

Tambem merece especial referencia o sr. Eduardo Elias que nas caracterisações que apresentou mais uma vez revelou os seus meritos artisticos.

Agradecemos á gentileza do bilhete que nos ofereceram.

Soireés dançantes

Na séde da União Operaria realisa-se hoje uma *soirée* dançante promovida por um grupo de socios para a qual fomos convidados, gentileza que agradecemos.

A commissão promotora pede-nos para prevenir que só terão entrada as mascaras que apresentarem convite, devendo contudo dar-se a conhecer ao porteiro, deliberação que se viram forçados a tomar para evitar a grande aglomeração de mascaras e bem assim obstar a que entrem pessoas que não fossem convidadas.

Na Associação dos Caixeiros, tambem se realisa amanhã uma *soirée* dançante, em que a commissão promotora não permitirá senão a entrada ás pessoas que apresentem convite sejam ou não mascaradas.

Em publicação:

A VITIMA DE UM FRADE

Romance histórico de empolgante interesse

CADA TOMO MENSAL \$10 CENT.

Pedidos á Bibliotheca do Povo—Rua de S. Bento, 279—LISBOA.

A doçura das mulheres é como a mão de um gato: apertai-lha e logo lhe sentireis as unhas.

Os homens ativos e vaós são semelhantes as espigas de trigo: os que mais levantam a cabeça, são os mais vãos.—Ariosto.

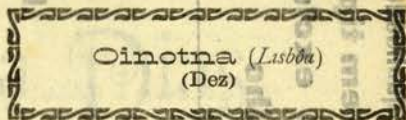
Frigideira de miolos

SECÇÃO CHARADISTICA

Decifrações do n.º 17,

- 1—Beijo. 2—Jaezar. 3—Ebrijo. 4—Catarata.
- 5—Anil, Lina. 6—Sarda, sardão. 7—Pucaro, caro. 8—Comadre. 9—O verdadeiro meio de ser enganado é julgar-se mais fino que os outros. 10—José da Silva Dias. 11—Almoçageme. 12—Por ter chaves.

1.º decifrador



CHARADAS

EM VERSO

E' da casa a melhor casa—2
Apesar de boa não ser—1
As damas serve de muito
Para o rosto esconder.—2

E' usado entre os turcos,
E em sinal de respeito;
Entre nós, (inda que menos),
Tambem ás vezes é feito.

EM FRASE

Anda na vinha e dá fruto—1—2.

O fruto para o pintor pouco vale—2—2.

Electricas

Este adverbio vê-se na igreja—2.

Tem as arvores este verbo—2.

Em triangulo

***** cidade
***** na igreja
***** azedo
*** negativo
** na musica
* vogal

Logogrifo

Nesta cidade encontrei-1-4-6-5-6-7
Um jogo que é bem vulgar-5-2-1-4-3-7
É logo isto experimentei-3-4-5-5-2-5
Vendo esta mulher jogar-5-6-3-3-7

Para conceito leitor,
Eu só devo acrescentar,
Que neste jogo é costume
Mais perder que ganhar.

Enigmas

Por supressão de consoantes

8 .ão .e .o .e .e .au .a .e
a .a .e .e .a .ão .a .a
e .e .oi .a .e .e .a .e
e .e .e .e .e .e .a .o .a .a

Por iniciais

N. G. D. R. C.

2 2 1 3 3

O mais velho

Maçadas musical

W. R. NADA CORRIGE
(maestro)

O mais velho

AVISO:—Esta secção não se publica no proximo numero.

Bilhetes de visita

Em cartão pergaminho, pasta, linho de l. qualidade, marfim e bristol. **ULTIMA NOVIDADE em tipos de fantasia e de fino gosto, exclusivamente para este genero de trabalho**

Tipografia Caldense

DE **José da Silva Dias**

Rua José Malhõa, 5 a 11

CAILDAS DA RAINHA

(CASA FUNDADA EM 1906)

Trabalhos tipograficos em todos os generos tais como: Revistas literarias e scientificas, placards, prospectos, memoranduns, facturas, participações de casamento, obras de livros, mapas, etc.

Trabalhos de luxo e de côres

SEMPRE EM DEPOSITO: Folhas agricolas, notas de expedição, guias de remessa, recibos de inscrições e coupons, para professores (renda de casa e expediente). Grande stock de impressos judiciais

Completo sortido em artigos de escritorio

Encarrega-se de todos os trabalhos de zincografia, galvanoplastia, fotogravura e carimbos de borracha

Modicidade nos preços **Perfeição e rapidez**

Bilhetes postais ilustrados

Com lindas colleções de fantasia e lindas vistas de Caldas, Obidos e Peniche

Esta casa recebeu ha pouco um completo sortido de tipos de fantasia e vinhetas modernas, podendo assim competir com outras casas suas congeneres

Officina de encadernação anexa á Tipografia